



OS JUMENTOS NO COMÉRCIO GLOBAL



**JUMENTOS ROUBADOS, FUTUROS ROUBADOS:
O IMPACTO DO EJIAO PARA AS MULHERES E
CRIANÇAS DA ÁFRICA**



Um jumento de carga na Etiópia

AGRADECIMENTOS

The Donkey Sanctuary agradece de coração à sua rede de amigos, parceiros e colegas de todo o mundo que contribuíram com informações para este relatório. **Emily Reeves, The Donkey Sanctuary**

Todas as citações de proprietárias de jumentos incluídas neste relatório provêm de pesquisas com referências mencionadas e são apresentadas de modo anônimo para proteger os indivíduos.

Todas as imagens pertencem a The Donkey Sanctuary, salvo indicação em contrário. Copyright ©2025 The Donkey Sanctuary

ÍNDICE

- 4** PREFÁCIO
- 6** SUMÁRIO EXECUTIVO
- 8** INTRODUÇÃO
- 10** A SEGURANÇA ECONÔMICA DAS MULHERES
- 12** JUMENTOS: DIVIDINDO A CARGA
- 20** O COMÉRCIO GLOBAL DE PELES DE JUMENTO
- 22** UMA PESQUISA PIONEIRA: JUMENTOS ROUBADOS, FUTUROS ROUBADOS
- 26** UM CÍRCULO VICIOSO DE POBREZA
- 28** A AMEAÇA AO CONCEITO DE ONE HEALTH, ONE WELFARE
- 30** COMPROMETENDO O PROGRESSO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 31** CONCLUSÃO
- 32** RECOMENDAÇÕES
- 34** REFERÊNCIAS

PREFÁCIO

ANNE ODARI ONDITI

Tesoureira da Associação de Proprietários de Jumentos do Quênia (ADOK)
Proprietária dos jumentos Kidero, Grace e Mather

“ *Quem é amigo do jumento
é amigo das mulheres.* ”

Minha jumenta Grace é indispensável na minha casa: é ela quem ara a terra e transporta nossos produtos para o mercado, assim, ela poupa meu tempo, meu dinheiro e, no fim das contas, minha saúde.

Para muitas famílias no Quênia e em toda a África, os jumentos são mais do que apenas animais; eles são nossos parceiros de trabalho, nosso meio de subsistência e nossa esperança de um futuro melhor. Os jumentos nos ajudam a transportar água, nos levam até o hospital e garantem que nossos filhos frequentem a escola.

Quando são roubados para o mercado de peles, nossas comunidades, principalmente as mulheres e crianças, sofrem imensamente. Uma família perde seu meio de subsistência, e passam a ser as mulheres a transportar sozinhas as cargas pesadas. É desolador constatar a rapidez com que nossos jumentos estão desaparecendo e a profundidade da dor causada por essa perda.

Este relatório do The Donkey Sanctuary demonstra a necessidade da adoção de medidas rigorosas. Faço um apelo aos governos e líderes de toda a África para que protejam nossos jumentos e as pessoas que dependem deles. Precisamos abolir o comércio de pele de jumento para garantir que o futuro das nossas comunidades não seja roubado.



Há uma forte ligação entre o bem-estar dos jumentos e o bem-estar das mulheres na África

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório é o terceiro da série *Os jumentos no comércio global*. Ele apresenta novos estudos realizados no Quênia pelo Africa Centre for One Health–One Welfare Research, Innovation and Sustainable Livelihoods e pela Universidade Maasai Mara no final de 2024 e expõe o verdadeiro custo da indústria de US\$ 6,38 bilhões do ejiao.⁵² Encomendada pelo The Donkey Sanctuary, essa pesquisa corrobora um conjunto crescente de evidências que revelam a devastação que o comércio de peles de jumento impõe a mulheres, crianças e jumentos na África e destaca em que medida essa prática ameaça o conceito de One Welfare e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Este relatório propõe aos governos, às instituições globais, ao setor de transportes e à indústria do ejiao uma série de recomendações para evitar o impacto negativo desse comércio sobre milhões de vidas.

Há milênios, os jumentos desempenham um papel indispensável na vida das pessoas. Eles são parceiros confiáveis que ajudam a sustentar famílias na África e em outros lugares do mundo. Para muitas mulheres, o jumento é uma tábua de salvação e um companheiro de trabalho no desafio diário de sustentar suas famílias. Os jumentos são animais sensíveis e inteligentes que criam laços fortes com seus companheiros e parceiros de trabalho humanos. No entanto, a demanda global por peles de jumento, estimada em cerca de 5,9 milhões de unidades por ano e destinada à produção de um Medicamento Tradicional Chinês (MTC) chamado ejiao, transformou os jumentos em commodities e os submete a um sofrimento imensurável.

O ejiao é comercializado principalmente para mulheres, prometendo saúde e juventude – mas ele também alimenta um comércio que devasta a vida de algumas das mulheres e crianças mais vulneráveis do mundo.

Quando um jumento é roubado ou vendido, não é apenas um animal que se perde; muitas vezes, perde-se também o futuro de uma família. As consequências são imediatas e podem ser catastróficas. A renda familiar despenca, as crianças – especialmente as meninas – são forçadas a abandonar a escola e as mulheres são submetidas a sofrimentos físicos e emocionais ao lutarem para desempenhar o trabalho anteriormente realizado pelos jumentos.

Os efeitos em cascata dessa crise são profundos. As famílias caem em ciclos de pobreza que podem se tornar impossíveis de vencer, consolidando a desvantagem geracional e provocando impactos de longo prazo na educação, na saúde, na segurança financeira e no acesso a recursos essenciais, como alimentos e água.

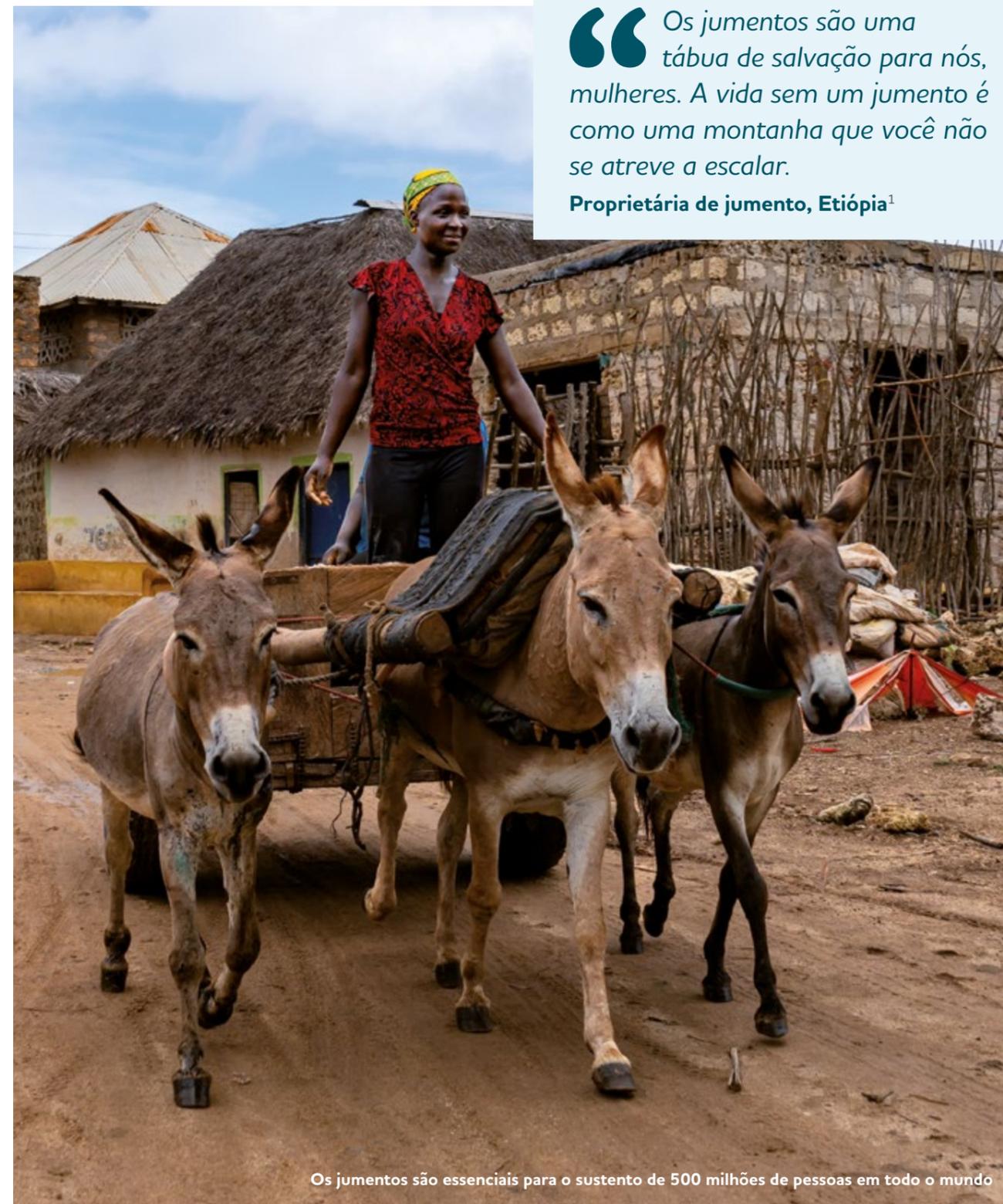
Em 2024, reconhecendo a enorme importância socioeconômica dos jumentos, a União Africana concordou com uma moratória de quinze anos em todo o continente contra o abate de jumentos para a exploração das peles.

Esta não é apenas uma história de roubo de jumentos; é uma história de roubo de vidas. A demanda incessante do mercado do ejiao por peles de jumento avança às custas de mulheres e crianças com pouco poder para se defenderem contra essa exploração.

Há uma necessidade urgente de se combater os impactos nocivos do comércio de peles de jumento e equipar e apoiar as comunidades para que elas protejam seus jumentos. Esses animais são importantes demais para que a comunidade internacional se omita perante a indústria do ejiao e a destruição que ela causa.

Há um caminho possível, e o movimento contra esse comércio está ganhando força. Mais do que um apelo à mobilização para os governos nacionais, a decisão da União Africana também abriu caminho para a adoção de medidas por companhias aéreas internacionais, companhias marítimas e autoridades policiais. Proibindo a exportação e o transporte de peles de jumento, promovendo alternativas e equipando as comunidades para protegerem seus jumentos, é possível eliminar o impacto devastador desse comércio.

PELO MENOS
5,9 
MILHÕES DE
JUMENTOS ABATIDOS
ANUALMENTE PARA O
COMÉRCIO DE PELES



“ Os jumentos são uma tábua de salvação para nós, mulheres. A vida sem um jumento é como uma montanha que você não se atreve a escalar.

Proprietária de jumento, Etiópia¹

Os jumentos são essenciais para o sustento de 500 milhões de pessoas em todo o mundo

“ A preservação do jumento na África tem um significado profundo que vai além do seu papel como animal de trabalho tradicional. Essas criaturas resilientes são parte integrante da subsistência rural, atuando como um recurso essencial para o transporte, a agricultura e o sustento econômico das comunidades em todo o continente.

Escritório Interafricano para Recursos Animais da União Africana, 2025²

INTRODUÇÃO



Riziki e seu jumento Aitogal, zona rural do Quênia

Há décadas os líderes mundiais enfrentam o desafio de alcançar a igualdade de gênero e proteger os direitos humanos e promover a segurança econômica das mulheres. Apesar dos progressos, o Fórum Econômico Mundial prevê que serão necessários 134 anos – cerca de cinco gerações além da meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030 – para se alcançar a paridade em termos de participação e oportunidades econômicas, nível educacional, saúde, sobrevivência e empoderamento político.³

Isso é particularmente evidente na África Subsaariana, onde vivem 62% das mulheres e meninas do mundo em situação de extrema pobreza^{4,5}. Segundo a ONU Mulheres, se as tendências atuais continuarem, “mais de 340 milhões de mulheres e meninas ainda viverão em extrema pobreza em 2030, e quase uma em cada quatro viverá em uma situação de insegurança alimentar moderada ou grave”.⁶

Essas mulheres têm pouquíssimas opções no mercado de trabalho e enfrentam empregos precários, desprovidos

de direitos trabalhistas básicos.⁷ Para elas, os animais de trabalho, em particular os jumentos, representam uma tábua de salvação e podem significar a diferença entre a miséria e uma sobrevivência modesta.⁸

Os jumentos carregam água e lenha, são usados para trabalhar a terra e atuam como um meio de transporte essencial ao levar pessoas e produtos para o mercado. Além de garantir uma renda para as mulheres, os jumentos permitem a elas algo fundamental: o tempo necessário para cuidar dos filhos e cumprir suas responsabilidades domésticas e comunitárias.

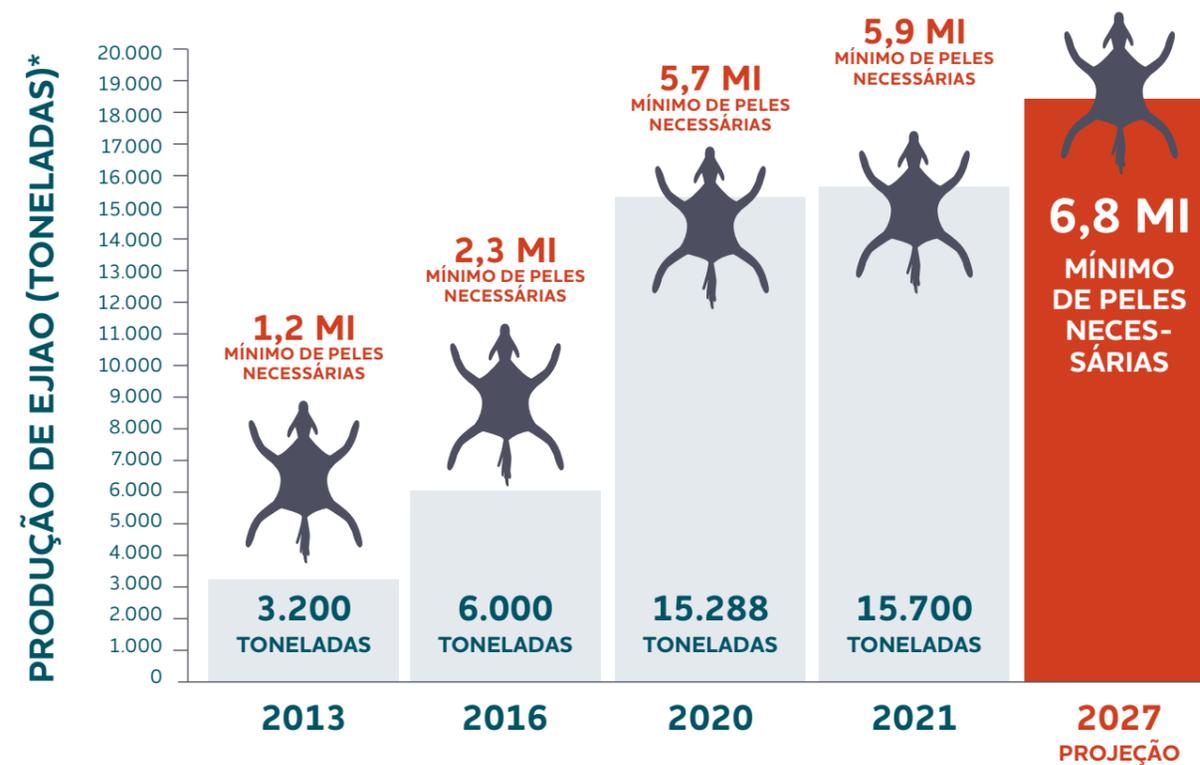
A desigualdade é impulsionada por fatores complexos e profundamente arraigados que exigem uma ação contínua dos governos e das comunidades. Esta ação é comprometida pelo roubo, comércio e abate de jumentos em larga escala para a produção do ejiao, um Medicamento Tradicional Chinês (MTC) obtido por meio da fervura de peles de jumento. Amplas campanhas de marketing⁹, políticas públicas favoráveis e a maior disponibilidade de

renda na China¹⁰ aumentaram drasticamente o consumo do ejiao para muito além da capacidade do país de atender à demanda de peles de jumento. Depois de dizimar a população de jumentos em seu próprio território – de 11 milhões de animais em 1992 para menos de 1,5 milhão em 2023¹¹ – a indústria do ejiao, que movimenta US\$ 6,38 bilhões⁵², há muito tempo vem aprovendo peles de jumento na África.

Uma pesquisa realizada no Quênia no final de 2024 pelo Africa Centre for One Health-One Welfare Research, Innovation and Sustainable Livelihoods e pela Universidade Maasai Mara mostra os danos do comércio de peles de jumento para mulheres e meninas. Em cinco condados do Quênia, 150 mulheres compartilharam relatos em primeira mão sobre o roubo de jumentos e como essa prática prejudicou não apenas sua saúde, seu bem-estar e suas finanças, mas também a saúde, a nutrição e a educação de seus filhos.¹² Essa pesquisa, encomendada pelo The Donkey Sanctuary, contribui para um conjunto já extensivo de evidências que demonstram que um jumento roubado geralmente significa um futuro roubado.

“ O comércio de peles é a maior ameaça que os jumentos atualmente enfrentam em todo o mundo e é uma crise de One Welfare. Há uma necessidade urgente de ação, não apenas para proteger os jumentos, mas também as mulheres, crianças e comunidades que dependem deles.

Marianne Steele, CEO, The Donkey Sanctuary



*Valores baseados nos cálculos de Bennett et al (2019¹⁰) usando as estimativas de produção de ejiao de Hui (2017⁶⁶) e Li (2022⁵²)⁶⁷

A SEGURANÇA ECONÔMICA DAS MULHERES

A segurança econômica das mulheres é fundamental para se alcançar a igualdade de gênero.¹³ Ela acelera um crescimento econômico inclusivo¹⁴, aumenta a produtividade e contribui para sociedades mais estáveis e justas^{15,13}. Em países com uma menor participação da força de trabalho feminina, a redução da desigualdade de gênero pode estimular o crescimento do PIB em até 35%.¹⁶ Em poucas palavras, segundo a ONU Mulheres (2018), “quando mais mulheres trabalham, as economias crescem”.¹³

Estudos abrangentes demonstram que a participação econômica das mulheres e o acesso equitativo a recursos produtivos reduzem as desigualdades sistêmicas e ajudam a:

- Fortalecer as economias nacionais¹⁷
- Acelerar a redução da pobreza⁴
- Aumentar a produtividade das famílias e o padrão de vida¹⁷
- Melhorar a saúde¹⁸, a nutrição e o bem-estar das crianças¹⁷
- Melhorar a frequência escolar¹⁸

“As meninas que abandonam a escola precocemente têm uma maior probabilidade de se casar ou de ter filhos precocemente, antes de poderem estar física e emocionalmente prontas para se tornarem esposas e mães. Isso pode afetar sua própria saúde. E também pode afetar a saúde dos seus filhos.

Banco Mundial, 2018²⁸

INVESTIR NAS MULHERES É INVESTIR NO FUTURO

Uma maior segurança financeira está fortemente ligada a uma saúde mental e física positivas^{19,20,21,22}. Entretanto, os benefícios do fortalecimento da segurança econômica das mulheres vão muito além das próprias mulheres.²³ De acordo com a ONU Mulheres (2018), o empoderamento econômico das mulheres é uma pedra angular do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e é fundamental para que eles sejam atendidos.¹³

O Fórum Econômico Mundial, a ONU Mulheres e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) observam que, em comparação com os homens, as mulheres investem uma parte significativamente maior dos seus ganhos em suas famílias, e algumas fontes sugerem que esse investimento pode chegar a 90% para as mulheres e entre 35% e 50% para os homens^{24,23,25}. Esse fato, somado às pesadas responsabilidades das mulheres nos cuidados com os filhos e a casa, evidencia a necessidade das mulheres de receberem apoio, inclusive dos seus preciosos jumentos.

Os recursos que as mulheres investem podem trazer benefícios de longo alcance para várias gerações²⁶, incluindo um aumento nos níveis de saúde e nutrição das crianças, uma melhoria no padrão de vida e um aumento da frequência escolar. Os benefícios sociais, econômicos e para a saúde de uma maior frequência escolar estão bem documentados. De acordo com o Banco Mundial (2011), cada ano a mais que uma menina passa frequentando a escola pode ter um impacto econômico profundo para ela, aumentando os salários individuais em até 20% quando entrarem para o mercado de trabalho e reduzindo as taxas de natalidade.²⁷

Um nível educacional mais alto para as meninas levam a:

- Uma aceleração na redução da pobreza
- Uma melhoria na saúde materna e uma menor mortalidade infantil
- Maior prevenção do HIV
- Redução da violência contra as mulheres⁴



Na província de Masvingo, no Zimbábue, as mulheres se envolvem na produção agrícola com o apoio de seus jumentos

“O investimento no empoderamento econômico das mulheres traça um caminho direto para a igualdade de gênero, a erradicação da pobreza e o crescimento econômico inclusivo.

ONU Mulheres, 2024¹⁴

JUMENTOS: DIVIDINDO A CARGA



Jumentos transportam crianças para a escola na zona rural do Zimbábue

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (2025), os animais “garantem o sustento e a segurança alimentar e nutricional de quase 1,3 bilhão de pessoas”.²⁹ Isso é particularmente verdadeiro em países de baixa e média renda, onde esses animais desempenham um papel fundamental para o alívio da pobreza de centenas de milhões de pequenos proprietários.³⁰

Os equídeos de trabalho (jumentos, cavalos e mulas) exercem uma função especialmente importante e, em algumas comunidades, a posse de equídeos representa a única saída viável da pobreza extrema.³¹ Por esse motivo, esses animais muitas vezes são o bem mais valioso das famílias e comunidades.³⁰ Embora a posse de equídeos em geral possa trazer benefícios socioeconômicos significativos, este relatório aborda especificamente o papel inigualável dos jumentos na vida das mulheres africanas.

Os jumentos são animais sensíveis e inteligentes. São conhecidos por sua força, confiabilidade e resiliência, e são

essenciais para as mulheres que os possuem e trabalham com eles. Os jumentos podem fazer uma enorme diferença para a segurança econômica das mulheres e constituem uma contribuição importante para a segurança alimentar, o acesso à água e a redução da pobreza.^{1,32} As mulheres usam os jumentos para transportar água e lenha e para arar e cultivar a terra. Eles são um meio de transporte essencial e permitem que as mulheres cultivem alimentos para os vender nos mercados. Também são fundamentais para a abordagem One Welfare, para otimizar de forma sustentável o bem-estar de pessoas e animais, bem como os ambientes que os sustentam.

“ Os jumentos são extremamente valorizados pelos seus proprietários, pois desempenham um papel importante ao lhes oferecer um caminho para sair da pobreza extrema.

Maggs et al. 2021³³

O NOME DE UM JUMENTO GERALMENTE REFLETE SEU VALOR E A AFEIÇÃO DOS SEUS DONOS POR ELE

NAIRETOI

significa “ajudante” na língua maasai



TOTO

significa “criança” em suaíli



MWIITU

significa “senhora” em kikamba



DIESEL

refere-se a “potência”



MKOMBOZI

significa “salvador” em suaíli



Os jumentos costumam ser o bem mais valioso para muitas mulheres no Quênia

“ Os jumentos proporcionam status social, empoderamento para grupos marginalizados, como mulheres e pessoas muito pobres, e oferecem um senso de companhia. Os jumentos são um apoio importante em ambientes rurais, periurbanos e urbanos por meio da criação de segurança econômica, independência e participação em planos de poupança locais. Os jumentos de carga são uma importante fonte de força de tração e transporte para muitas pessoas nas áreas rurais, periurbanas e urbanas durante todo o ano.

Geiger et al. 2024⁴³

A SAÚDE DA MULHER

“...carregar essas coisas nas costas não é bom para a saúde. Causa problemas de coluna, mas você faz assim mesmo porque não há outra opção.” Proprietária de jumento, Quênia¹²

Carregar objetos pesados na cabeça ou nas costas pode ter impactos graves e de longo prazo para a saúde das mulheres^{34,35}, incluindo o risco de lesões, o comprometimento das funções reprodutivas, consequências para a saúde materna e fetal³⁴, dores musculoesqueléticas agudas e crônicas³⁶ e prolapso de disco.³⁷

A posse de um jumento muda a vida de muitas mulheres. Eles carregam o fardo, tanto no sentido literal quanto no figurativo, aliviando o peso para as mulheres e reduzindo o risco de dor física, lesões e danos psicológicos subsequentes.

O BEM-ESTAR DAS MULHERES

“A importância e o valor dos jumentos para as mulheres não podem ser subestimados. Na vida diária, os jumentos trabalham com as mulheres para cuidar das crianças e das famílias.” Martha Geiger, 2024³⁸

O impacto da posse de um jumento na vida de uma mulher não pode ser subestimado e é fundamental para a abordagem One Welfare. As mulheres geralmente descrevem seus jumentos como seu bem mais valioso, seu melhor amigo ou sua coesposa. Elas desfrutam da companhia do(s) seu(s) jumento(s), muitas vezes têm mais tempo e oportunidades de gerar renda, desfrutam de

melhores condições de saúde e de vida e têm uma maior capacidade de cuidar dos seus filhos e dar suporte para sua formação educacional.

A SAÚDE E A NUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS

“Há uma ‘janela de oportunidade’ extremamente pequena para lidar com a subnutrição infantil que, por sua vez, depende do acesso oportuno aos alimentos, incluindo o tempo de amamentação e a preparação pontual de refeições nos dois primeiros anos de vida – um período em que... as mulheres com filhos pequenos provavelmente se veem particularmente sobrecarregadas com o trabalho.” Banco Mundial, 2006³⁹

Os cuidados médicos e a nutrição são essenciais para a saúde e o bem-estar dos bebês e das crianças, e isso é possível graças ao meio de transporte proporcionado pelo jumento e à renda obtida com ele. O cuidado materno é um fator crítico para a saúde do bebê e da criança⁴⁰, e uma mulher com um jumento tem mais tempo disponível para cuidar dos seus filhos. Além disso, há uma maior probabilidade de que ela tenha dinheiro para comprar os alimentos de que seus filhos precisam.

A posse de um jumento também torna a amamentação mais viável para as mulheres. Com um jumento, a mulher pode levar o bebê consigo quando vai coletar água e outros suprimentos domésticos, pois o jumento transporta a carga, enquanto a mulher transporta o bebê. Isso permite que o bebê seja amamentado e receba os cuidados maternos tão essenciais para os primeiros estágios da vida.



Ter um jumento permite que uma mãe proporcione alimentos, assistência médica e produtos de primeira necessidade aos seus filhos

O One Welfare é um conceito próximo ao One Health, que reconhece que o bem-estar dos seres humanos e o bem-estar dos animais são interdependentes e estão vinculados à saúde dos ecossistemas em que eles vivem. O One Welfare amplia a abordagem do tema One Health (e se sobrepõe parcialmente a ele) usado para a saúde humana e animal; essa abordagem promove os vínculos diretos e indiretos do bem-estar animal com o bem-estar humano e com sistemas ecologicamente corretos de criação de animais.⁴¹



Sem um jumento, são as mulheres a assumirem o fardo de transportar cargas pesadas de água

A EDUCAÇÃO INFANTIL

“O jumento se tornou minha ‘chave para o futuro’, pois está abrindo portas para que eu tenha uma renda. Estou feliz por poder pagar as mensalidades escolares dos meus filhos e comprar seus uniformes.” Proprietária de jumento, Zimbábue⁴²

A educação oferece um caminho para sair da pobreza, e a renda obtida com o jumento é frequentemente usada para o pagamento das mensalidades escolares, dos livros e dos uniformes, permitindo que as crianças recebam uma educação que traz oportunidades completamente novas.

“Não frequentei a escola. Não consigo imaginar meus filhos sem irem à escola, uso esse dinheiro para investir na educação primária e secundária deles.” Proprietária de jumento, Quênia¹²

O tempo economizado com o trabalho de um jumento permite que uma criança permaneça na escola e não seja

forçada a se levantar antes do amanhecer para buscar água e outras provisões ou, em alguns casos, a ficar em casa para ajudar nas tarefas domésticas.⁴³

“Você, que é o pai ou a mãe, pode usar o jumento para arar a terra sem que as crianças precisem parar de estudar para trabalhar na plantação.” Proprietária de jumento, Gana³³

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2018), “com até mesmo alguns poucos anos de educação primária, as mulheres têm melhores perspectivas econômicas, menos filhos, crianças mais saudáveis e maiores chances de mandar seus próprios filhos para a escola”.⁴⁴ Um nível educacional mais alto das meninas contribui para que elas tenham ganhos mais altos²⁴, reduz a pobreza mais rapidamente, melhora a saúde materna, diminui os níveis de mortalidade infantil, previne o HIV e reduz a violência contra as mulheres.⁴



Na zona rural da Etiópia, o jumento permite às meninas o acesso à educação

“...para cada ano em que uma menina permanece na escola, sua renda futura aumenta exponencialmente.

Fórum Econômico Mundial, 2014²⁴

RENDA

“Este jumento é fundamental para ajudar a vida da minha família. Toda a renda da minha família vem deste jumento.” Proprietária de jumento, Etiópia⁴³

A renda é gerada por atividades como a agricultura, o transporte e a construção, nas quais os jumentos são usados como força de tração e de deslocamento de cargas¹⁴⁵. As famílias proprietárias de jumentos em Gana, por exemplo, obtêm até 60% das suas rendas por meio do jumento.³³ Em outros casos, os equídeos de trabalho sustentam 100% da renda anual das famílias que

dependem da venda de suas colheitas e do leite das suas vacas.⁴⁶ A renda dos proprietários de jumentos provém do transporte de pessoas e mercadorias, como materiais de construção e produtos agrícolas, e da venda do esterco do jumento. Ao transportar mercadorias, os jumentos otimizam o acesso ao mercado e ajudam a impulsionar as economias locais.

O dinheiro ganho pode ser investido na compra de outros equídeos de trabalho, mantidos “por segurança”, ou investido em planos de poupança¹, ajudando a fortalecer as economias e as comunidades.



Os jumentos dão um suporte fundamental para seus proprietários no sul da Etiópia

“ Se não há jumentos, não há comunidade. Os jumentos são como o nosso braço direito. Minha jumenta nunca me deixa na mão – ela vem comigo aonde quer que eu vá.

Proprietária de jumento, Etiópia⁴⁷



Na região atingida pela seca no sul do Zimbábue, as mulheres passam muitas horas coletando água

TEMPO: A COMMODITY MAIS PRECIOSA

“Fazer cinco viagens para carregar a lenha pode levar cerca de seis horas, mas o jumento faz isso em cerca de duas horas.” Proprietária de jumento, Gana³³

Os jumentos realizam uma série de tarefas que, de outra forma, caberiam às mulheres e às crianças. Eles podem transportar cargas mais pesadas do que as mulheres e crianças, reduzindo o tempo necessário para coletar água, lenha e outras provisões. Esse tempo precioso que é economizado pode ser dedicado a atividades como os cuidados com os filhos ou o trabalho remunerado. Em Gana, por exemplo, as pessoas relatam poder aceitar trabalhos remunerados devido ao tempo que economizam por ter um jumento.³³

“...cerca de 13,54 milhões de mulheres e 3,36 milhões de crianças eram responsáveis pela coleta de água em 24 países subsaarianos.”* Unicef, 2016⁴⁸

*quando a coleta de água exigia mais de 30 minutos

POSIÇÃO NA COMUNIDADE

“As pessoas que não possuem um jumento são desfavorecidas, não são respeitadas e são subestimadas... elas são o setor mais pobre da comunidade. Quem não tem um jumento está em uma situação de pobreza definitiva.” Proprietária de jumento, Etiópia⁴³

A posse do jumento ajuda as pessoas a cumprirem suas obrigações sociais, por exemplo, emprestando seu jumento a outras pessoas ou formando grupos de proprietários.¹ A capacidade de cumprir essas obrigações fortalece a posição de uma pessoa na comunidade.



Em algumas culturas, a posse de animais está diretamente ligada ao status social

O COMÉRCIO GLOBAL DE PELES DE JUMENTO

No passado, o ejiao era uma commodity rara e preciosa. Esse produto de alto valor, obtido a partir da fervura de peles de jumento, era vendido em quantidades relativamente baixas, e a própria China atendia amplamente à sua demanda por peles de jumento.

A MÁQUINA DO MARKETING

As campanhas de marketing em larga escala da indústria do ejiao, em especial as realizadas pela empresa Dong-E-Ejiao com o apoio do governo chinês, levaram a um enorme aumento na demanda por ejiao e, conseqüentemente, por peles de jumento.

Esse aumento na demanda gerou uma busca incessante por peles de jumento. Com o rebanho doméstico de jumentos significativamente esgotado – e a inviabilidade da criação de jumentos^{49,50} – a indústria do ejiao impulsiona um comércio global maciço de peles de jumento, em grande parte ilegal. Em 2021, houve uma demanda de, no mínimo, 5,9 milhões de peles e, se a produção continuar a crescer no ritmo atual, esse número poderá atingir um mínimo de 6,8 milhões de peles em 2027.⁵¹

A indústria do ejiao movimenta US\$ 6,38 bilhões e tem uma taxa de crescimento anual de 8,7%.⁵²

EXPLORAÇÃO FLAGRANTE

Há décadas, a indústria do ejiao importa peles de jumento de toda a África. Os comerciantes exploram pessoas vulneráveis, usando grandes e sofisticadas redes de agentes para pressionar os proprietários de jumentos a venderem seus animais. E, o que é ainda pior, redes ilegais operam em todo o continente, muitas vezes sem punição, roubando e abatendo jumentos durante a noite. O comércio de peles de jumento inflacionou tanto os preços que as vítimas de roubos de jumentos muitas vezes não conseguem substituir seu(s) animal(is).

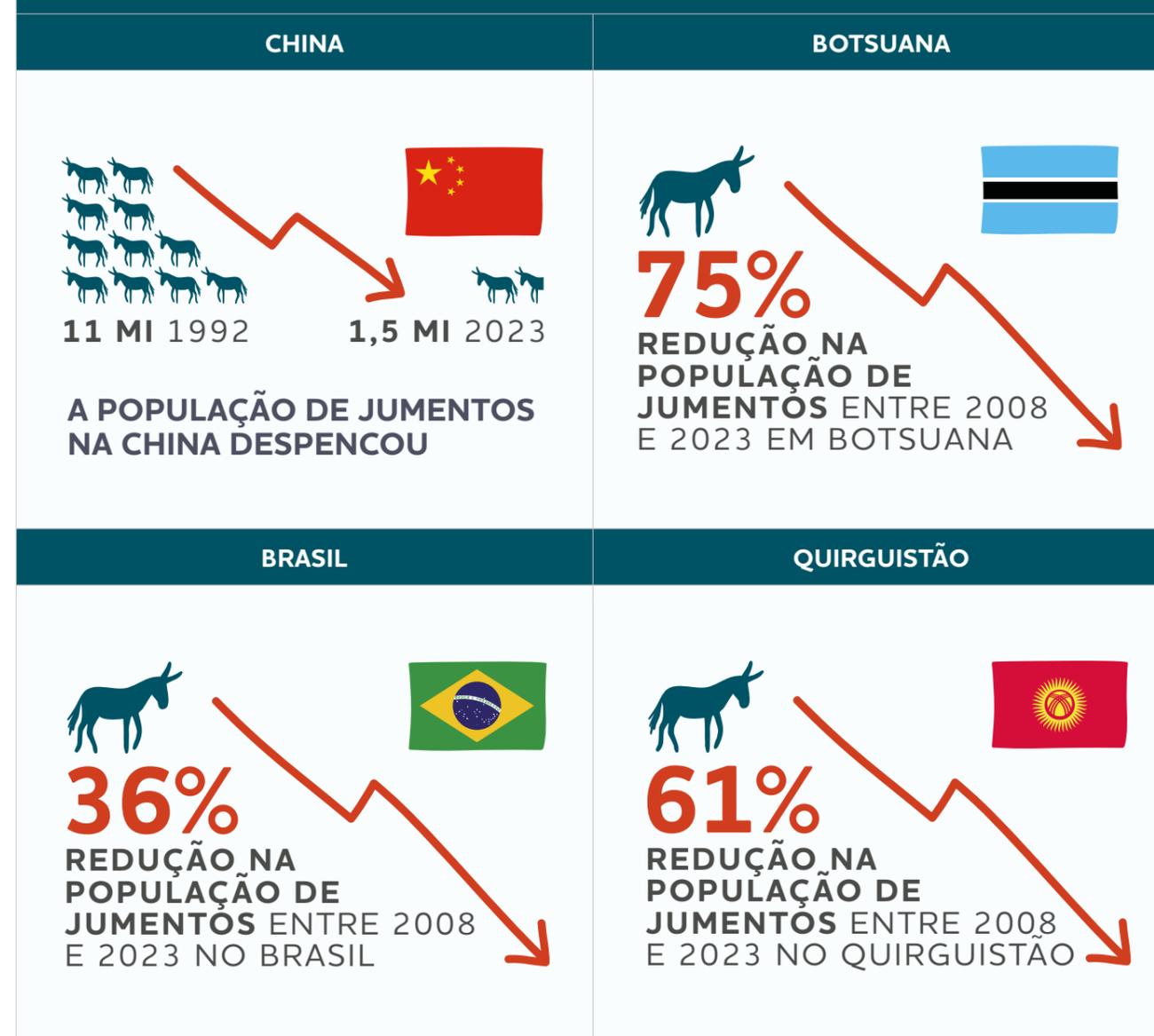


A Dong-E-Ejiao gerou um aumento nas vendas de ejiao por meio da inserção do produto em uma telenovela de grande audiência e em outros meios publicitários em larga escala. Crédito da imagem: Breaking Asia⁵³

VALOR DE MERCADO DO EJIAO⁵²

ANO	US\$
2015	3,75 BILHÕES
2021	6,38 BILHÕES
2027	7,77 BILHÕES

DECLÍNIO POPULACIONAL POR PAÍS¹¹



UMA PESQUISA PIONEIRA: JUMENTOS ROUBADOS, FUTUROS ROUBADOS

Um novo estudo com 150 proprietárias de jumentos em cinco condados do Quênia mostra a devastação generalizada causada pelo comércio de peles de jumento. O estudo, realizado no final de 2024 pelo Africa Centre for One Health-One Welfare Research, Innovation and Sustainable Livelihoods e pela Universidade Maasai Mara, constatou que **até 97% das proprietárias de jumentos entrevistadas tiveram seu(s) animal(is) roubado(s)**.¹²

Os resultados revelam que a queda média na renda das proprietárias de jumentos pode chegar a 73% e expõem as diversas maneiras pelas quais as famílias são afetadas.¹²

O roubo de um jumento pode mudar a trajetória da vida de uma mulher – e dos seus filhos. Os impactos são imediatos e podem ser catastróficos. As mulheres descrevem o sentimento de desolação ao acordar e descobrir que seus jumentos foram roubados e abatidos durante a noite.

Muitas famílias vivem uma semana de cada vez, e uma queda repentina na renda pode ser catastrófica. O roubo de jumentos pode levar uma família a passar de um quadro de sobrevivência modesta a uma situação de pobreza absoluta e duradoura. A demanda da China elevou tanto os preços dos jumentos que as vítimas de roubos de jumentos encontram dificuldades, se não a impossibilidade, de substituí-los.

“Minha jumenta é minha patroa; sem ela, de onde mais eu tiraria dinheiro?”

Vendedora de água do Quênia que teve que lutar para sobreviver quando seu jumento foi roubado para o comércio de peles.¹²

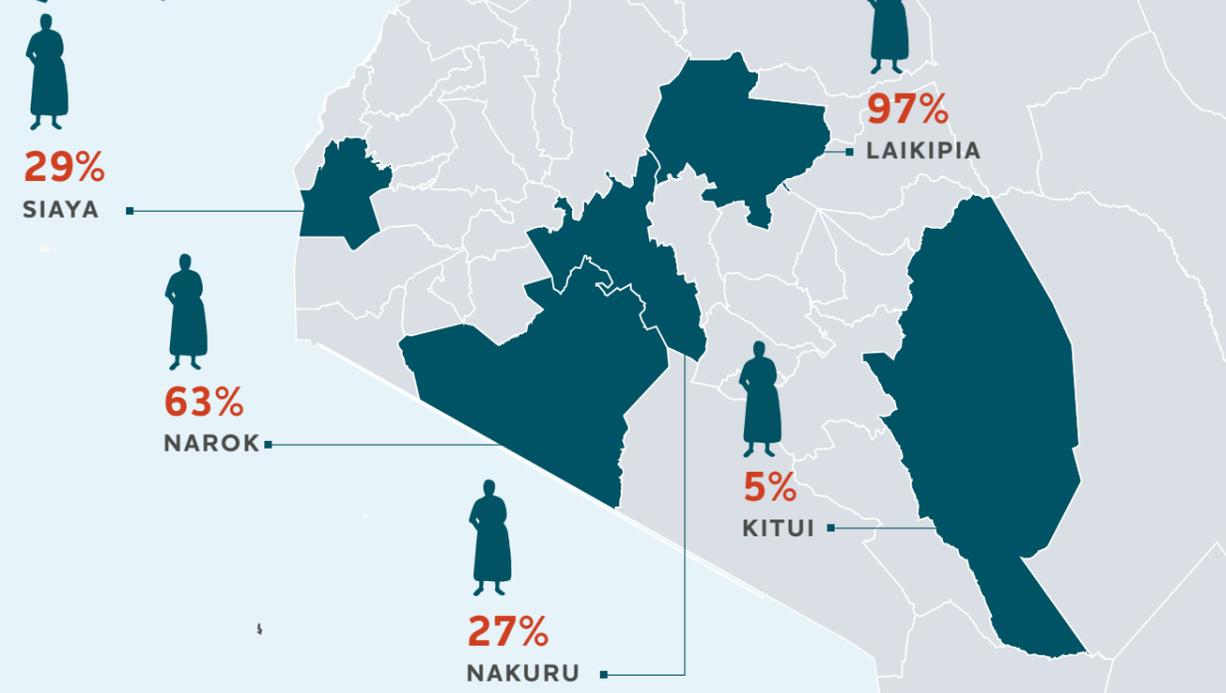
“O impacto do comércio ultrapassou a questão da perda financeira, manifestando-se também como tensão emocional, problemas de saúde e a interrupção na educação dos filhos. A substituição dos jumentos perdidos muitas vezes envolve renunciar a outras coisas, por exemplo, atrasar o pagamento das mensalidades escolares, resgatar investimentos e limitar o acesso a necessidades básicas.

Africa Centre for One Health-One Welfare Research, Innovation, and Sustainable Livelihoods

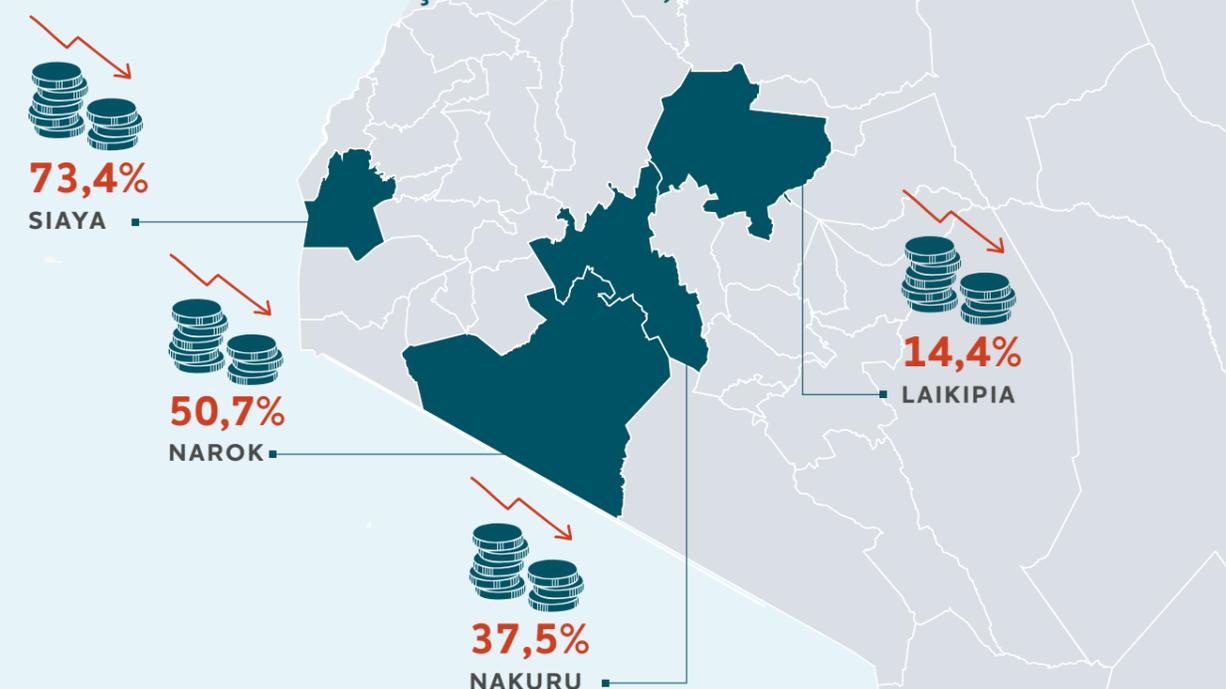
ATÉ **97%** DAS PROPRIETÁRIAS DE JUMENTOS ENTREVISTADAS TIVERAM SEU(S) JUMENTO(S) ROUBADO(S)

A QUEDA MÉDIA NA RENDA DOS PROPRIETÁRIOS DE JUMENTOS PODE TER CHEGADO A **73%**

INCIDENTES ENVOLVENDO O ROUBO DE JUMENTOS ENTRE AS PARTICIPANTES DO ESTUDO REALIZADO NO QUÊNIA, POR CONDADO¹²



REDUÇÃO MÉDIA NA RENDA APÓS O ROUBO DE UM JUMENTO PARA A PRODUÇÃO DE EIJAO, POR CONDADO¹²



UMA PESQUISA PIONEIRA: JUMENTOS ROUBADOS, FUTUROS ROUBADOS

TRAUMA EMOCIONAL

As mulheres muitas vezes desenvolvem vínculos profundos e duradouros com seus jumentos e muitas sentem um pesar extremo quando eles são roubados e abatidos.



“Adoro meu jumento, pois ele me ajuda em muitas tarefas. É como se fosse minha coesposa” Proprietária de jumento, Quênia¹²

“Chorei como se estivesse de luto. Eu me perguntava como poderia continuar a criar meus filhos sem um jumento. Fiquei muito perturbada.” Proprietária de jumento, Quênia¹²

“As mulheres são muito afetadas... pela perda avassaladora que sofremos.” Proprietária de jumento, Quênia¹²

TEMPO ROUBADO

Quando um jumento é roubado, o que antes era uma única viagem para buscar água ou suprimentos se tornam várias viagens de longas horas, e é a mulher que transporta a carga por si só.



“Se eu tiver um filho que não vai à escola e não tiver um jumento, peço um emprestado a um vizinho. Mas, em troca, terei que buscar água para ele. Embora isso ainda seja melhor do que carregar a água nas costas, o número de idas até o rio aumenta...” Proprietária de jumento, Quênia⁵⁴

CRIANÇAS SEM NUTRIÇÃO

O roubo de jumentos priva as crianças de alimentos e água, para simplesmente nutrir a indústria do eijão. Uma mulher sem um jumento pode ser forçada a deixar de lado o bebê que está amamentando para poder transportar a carga. Famílias que vivem em situação de pobreza têm dificuldades para fornecer alimentos, cuidados médicos e artigos de primeira necessidade para seus filhos e podem ser forçadas a reduzir o tamanho das refeições ou até mesmo saltá-las por inteiro.

“Se houver um jumento na casa, a mãe carrega o filho nas costas e deixa o jumento carregar as coisas, seja a água ou a colheita. No entanto, se não houver um jumento, ela tem que deixar o bebê em casa, mesmo que não haja ninguém para cuidar dele, pois ela mesma terá que transportar a carga. Assim, os jumentos dão uma contribuição enorme para cuidarmos dos bebês.” Proprietária de jumento, Etiópia¹

“Depois de perder meu jumento, eu dependia da sorte para conseguir comida para mim e meus filhos.” Proprietária de jumento, Quênia¹²

“Se eu não conseguir que alguém me empreste um jumento, terei que carregar um galão de água nas costas e uma criança no peito. As outras crianças pequenas que não vão para a escola são alimentadas e trancadas dentro de casa com as janelas abertas... e brincam até eu voltar com a água.” Proprietária de jumento, Quênia⁵⁵

“Meu jumento era minha única fonte de renda, e sua morte teve um grande impacto para mim e minha família... nosso acesso aos alimentos também foi prejudicado. Não consigo mais comprar frutas todos os dias, e temos que nos contentar com frutas uma vez por semana ou, às vezes, em não ter frutas para comer.” Proprietária de jumento, Quênia¹



DANOS FÍSICOS

O transporte de cargas pesadas na cabeça ou nas costas causa lesões e desgastes físicos e pode provocar dores musculoesqueléticas graves³⁵, problemas de saúde materna e fetal³⁴ e traumas psicológicos.



“Depois que perdi os jumentos, procurei por eles e não os encontrei, fiquei com medo de que meu marido me batesse... Carreguei tudo nas costas até conseguir comprar outro jumento.” Proprietária de jumento, Etiópia³⁸

AS CRIANÇAS – NA MAIORIA DAS VEZES, AS MENINAS – DEIXAM DE RECEBER EDUCAÇÃO

Sem um jumento, os pais geralmente não têm condições de pagar as mensalidades, os uniformes ou os materiais escolares. Eles também não podem abrir mão da força de trabalho, e a sobrevivência cotidiana pode obrigá-los a sacrificar a educação dos seus filhos. Esse fardo recai de modo desproporcional sobre as meninas^{56,57}, integrando ainda mais a desigualdade de gênero e condenando-as a uma vida inteira de pobreza e desvantagens.

“Às vezes, você consegue negociar com a escola para pagar as mensalidades em parcelas, mas as crianças terão que ir às aulas sem os livros didáticos e materiais para escrever.” Proprietária de jumento, Quênia¹²



As crianças mantidas na escola podem precisar buscar água e mantimentos antes e depois das aulas, o que deixa pouco tempo para estudarem, descansarem e brincarem, algo fundamental para sua saúde, seu crescimento e seu desenvolvimento.^{58,59}

“Já tive que acordar as crianças às 4 da madrugada para podermos buscar água antes de elas irem à escola.” Proprietária de jumento, Quênia¹²

PADRÕES DE VIDA E SANEAMENTO EM DECLÍNIO

Sem um jumento, as famílias podem ter dificuldades para acessar todos os víveres de que precisam e, no caso da água, isso pode resultar em problemas de saúde e saneamento para as famílias. As provisões básicas ficam fora do alcance das famílias.

“Isso afeta minha família porque acabo discutindo com meu marido quando ele não tem água para tomar banho... As crianças também sofrem quando descobrem que não preparei comida para elas. É muito difícil ficar sem um jumento.” Proprietária de jumento, Quênia¹²



“Se meus jumentos forem roubados, sou eu que serei afetada, pois terei que ir até o rio para buscar água com um galão. A água é importante para os seres humanos, e os jumentos nos ajudam a obtê-la. Se eu perder um jumento, sofrerei muito, porque um galão de água não é suficiente para mim. Em casa, você precisa de 100 litros de água para poder terminar as tarefas domésticas.” Proprietária de jumento, Quênia⁶⁰

“A limpeza da casa foi um desafio [quando o jumento morreu] porque a quantidade de água que consigo carregar nas costas não é suficiente para os animais de criação e o trabalho doméstico.” Proprietária de jumento, Quênia¹

UM CÍRCULO VICIOSO DE POBREZA

A demanda insaciável por peles de jumento levou os preços dos jumentos a níveis extremos, bem fora do alcance de muitos africanos. Para economizar dinheiro suficiente para substituir um jumento roubado, as pessoas geralmente são forçadas a vender outros animais criados como fonte de renda.

“*Você tem que comprar um jumento novo, não há outra opção; pessoalmente, eu tinha planejado investir o dinheiro na plantação.*”

Proprietária de jumento, Quênia¹²

Para substituir seus jumentos, as participantes da pesquisa do Africa Centre for One Health-One Welfare Research, Innovation, and Sustainable Livelihoods disseram terem sido obrigadas a desviar o dinheiro que deveria ser dedicado a outros fins:

- **Mensalidades e materiais escolares.** Muitas vítimas de roubos de jumentos afirmaram que o dinheiro gasto para substituir seus jumentos teria sido usado para as mensalidades escolares.
- **Cultivo dos campos.** A preparação dos campos para o plantio é um investimento fundamental para a segurança alimentar e a subsistência.
- **Construção da casa.** A compra de materiais de construção para melhorar suas condições de moradia.
- **Alimentos e provisões.** Dinheiro tirado da compra de alimentos, roupas e outros artigos de primeira necessidade.
- **Aquisição de animais de criação.** Os fundos economizados para a compra de animais de criação, como uma vaca ou uma cabra de leite para o consumo doméstico ou a venda, são usados para substituir um jumento roubado.

O uso dessas economias essenciais piora a situação financeira e as perspectivas futuras da família, mas os jumentos são tão importantes que as vítimas de roubos não têm outra opção a não ser fazer tudo o que estiver ao seu alcance para substituí-los – e devem fazer isso sabendo que o novo jumento também pode ser roubado. Muitas pessoas tiveram vários jumentos roubados para a produção do eijão, sujeitando-se a um círculo vicioso de pobreza do qual talvez nunca consigam escapar.

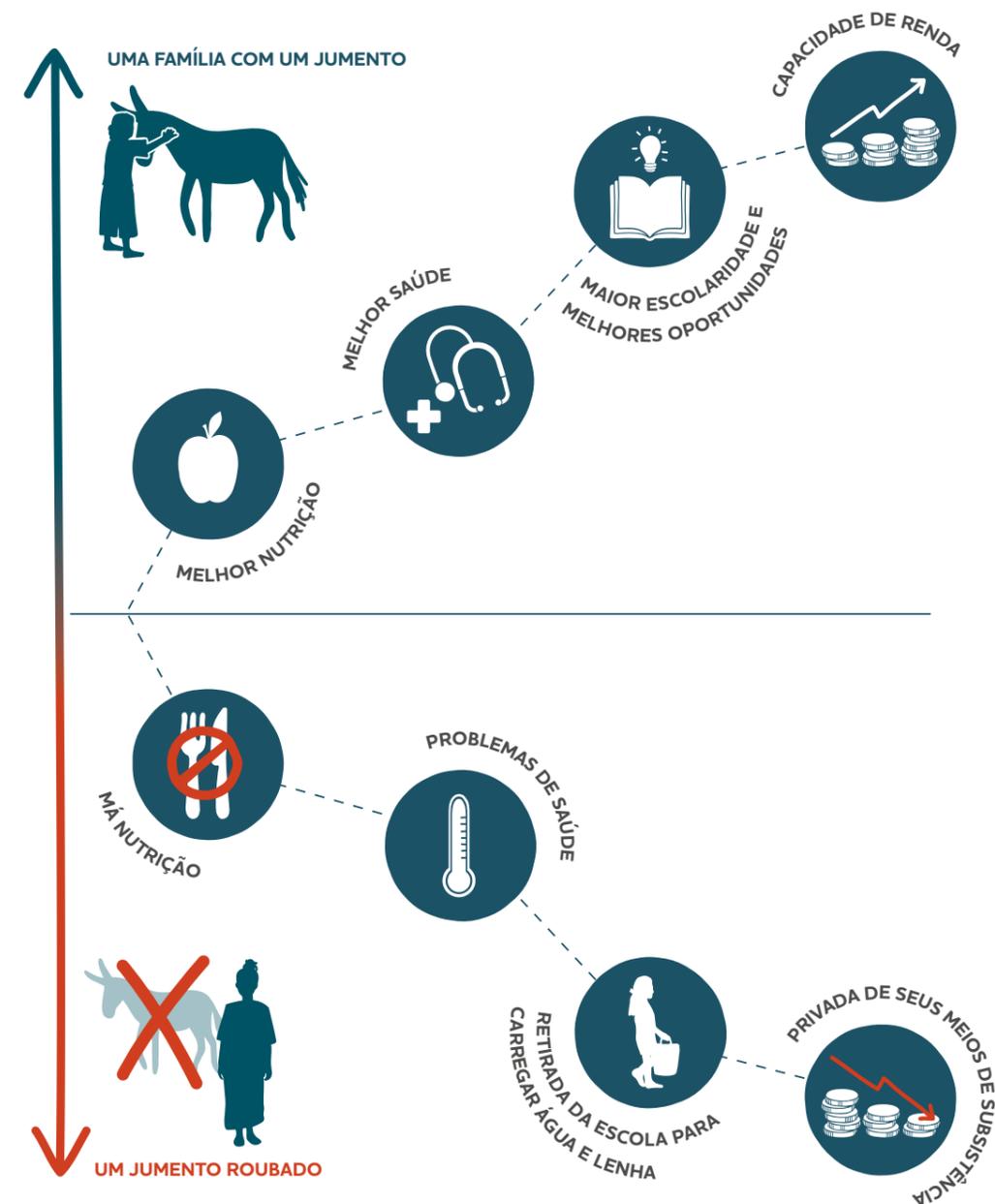


O roubo de um jumento é o roubo de algo muito maior para as mulheres

“*As ovelhas que vendi teriam tido filhotes que eu poderia ter usado para pagar as mensalidades escolares das crianças.*”

Proprietária de jumento, Quênia¹²

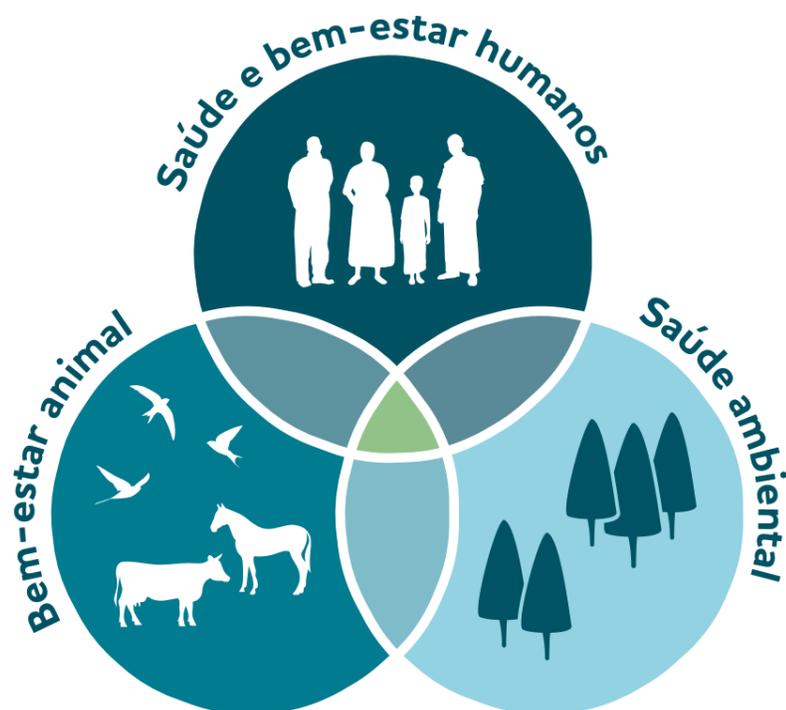
O IMPACTO DE UM JUMENTO NA VIDA DE UMA MENINA



O VALOR DE UM JUMENTO



A AMEAÇA AO CONCEITO DE ONE HEALTH, ONE WELFARE



A abordagem One Welfare dá destaque à relação entre o bem-estar animal, o bem-estar humano e os ecossistemas físico e social que eles habitam.⁶¹ Ela complementa o conceito de One Health, que aborda as interconexões entre a saúde humana, animal e ambiental e promove o desenvolvimento de políticas voltadas para esses aspectos.

A abordagem One Health se concentra principalmente nos impactos para a saúde, um componente do conceito One Welfare mais amplo, que considera que o bem-estar do indivíduo (animal e humano) e da totalidade (o ecossistema) são interdependentes. Em um mundo pós-pandemia que enfrenta desafios sem precedentes diretamente relacionados à saúde e ao bem-estar animal, incluindo a segurança alimentar e a segurança hídrica, a sustentabilidade e a prevenção de doenças, sua importância nunca foi tão grande.

Após a atenção de todo o mundo no período pós-pandemia, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) estabeleceram a Aliança formal Quadripartite para conduzir um Plano de Ação Conjunta para One Health, com o objetivo de enfrentar as ameaças à saúde do planeta.⁶² Em meio ao impulso crescente, na Terceira Reunião Executiva Anual da Aliança Quadripartite,

em março de 2025, as partes convocaram o apoio e o investimento urgentes, estratégicos e continuados para ampliar a implementação do One Health em todo o mundo.⁶³

O transporte de jumentos, incluindo o comércio transfronteiriço não regulamentado, e seu abate representam graves riscos de biossegurança e resistência antimicrobiana e, na pior das hipóteses, podem causar pandemias e surtos de doenças zoonóticas. Os locais críticos de transmissão associados ao comércio de peles de jumento, como fronteiras, matadouros e mercados, indicam esses riscos insustentáveis.

“ O bem-estar [dos jumentos] não é apenas uma questão de compaixão, mas também um imperativo estratégico para a manutenção da estabilidade socioeconômica e do equilíbrio ecológico.

Escritório Interafricano para Recursos Animais da União Africana 2025²

BEM-ESTAR HUMANO

- Sem um jumento, as crianças são obrigadas a abandonar a escola para buscar água e outras provisões.
- As mulheres sofrem dores e lesões físicas ao se esforçarem para transportar as cargas anteriormente transportadas pelos jumentos.
- As mulheres sofrem o trauma psicológico e emocional de ter seu jumento roubado e abatido.
- A análise das peles de jumento de um matadouro no Quênia revelou a presença de cepas bacterianas com genes resistentes a antibióticos.⁶⁸
- Impactos de longo prazo para a educação, a saúde, a segurança financeira e o acesso a recursos essenciais, como a água.
- Riscos significativos de biossegurança: práticas de higiene inadequadas no abate e no transporte criam as condições ideais para a disseminação de doenças zoonóticas.

BEM-ESTAR ANIMAL

- Pelo menos 5,9 milhões de jumentos são abatidos todos os anos. Se a produção continuar no ritmo atual, esse número poderá chegar a pelo menos 6,8 milhões de jumentos até 2027.⁶⁷
- Os jumentos sofrem em todas as etapas do processo, inclusive sendo transportados em veículos superlotados e submetidos a falta de comida e água e a métodos cruéis de abate.
- Muitos jumentos morrem durante o transporte ou chegam aos abatedouros com ferimentos graves.
- Risco para o setor da criação de cavalos domésticos: a disseminação de doenças para as quais a eutanásia é obrigatória pode ser altamente prejudicial para o setor da criação de cavalos.

BEM-ESTAR AMBIENTAL

- Esgotamento das populações de jumentos e perda da biodiversidade.
- Poluição do lençol freático e de fontes de abastecimento de água potável devido ao descarte inadequado das carcaças dos jumentos.
- O movimento em larga escala de animais e produtos de origem animal através das fronteiras sem regulamentações adequadas agrava ainda mais os riscos para a biossegurança e a saúde.

“ Assim, lembramos aos países de que é necessário proteger a saúde e o bem-estar das populações de jumentos. Essa medida também é fundamental para promover o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico.

Organização Mundial de Saúde Animal⁶⁴



MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO DEPENDEM DE JUMENTOS E OUTROS EQUÍDEOS DE TRABALHO PARA SUA SUBSISTÊNCIA⁶⁴

QUANDO UM JUMENTO É ROUBADO, A RENDA FAMILIAR DESPENCA

Pesquisas revelam que os jumentos contribuem com 60 a 80% da renda familiar em algumas comunidades africanas.



“ 60% das doenças infecciosas conhecidas e 75% das doenças infecciosas emergentes são zoonóticas (transmissíveis de animais para pessoas).

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente 2020⁶⁵

COMPROMETENDO O PROGRESSO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Sem os benefícios financeiros diretos e indiretos dos jumentos, as famílias perdem resiliência e têm uma maior probabilidade de cair (ou cair ainda mais) na pobreza multidimensional.



ODS 2 – FOME ZERO

A segurança alimentar é comprometida pela redução na produtividade agrícola dos produtores em pequena escala e de subsistência, aliada à diminuição do acesso a fontes suficientes e variadas de alimentos nutritivos (incluindo mercados e sistemas de troca).



ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

Os serviços de saúde podem se tornar física e economicamente inacessíveis, piorando os riscos já existentes à saúde física e mental. As mulheres passam a ter dores agudas e crônicas devido às cargas pesadas que precisam transportar.



ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A educação é interrompida ou completamente abandonada quando as crianças, em especial as meninas, são forçadas a compensar o roubo de um jumento. Isso reduz o engajamento social e aumenta a porcentagem da população que cresce sem habilidades básicas de letramento e matemática.



ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO

Sem um jumento, há um aumento significativo nas cargas de trabalho doméstico e não remunerado das mulheres e das meninas, afetando a disponibilidade de tempo, as responsabilidades, as potenciais atividades econômicas e o status social.



ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Pode ocorrer uma redução no acesso a um abastecimento adequado de água limpa para fins domésticos e produtivos, com consequências para as necessidades básicas, incluindo o saneamento.

CONCLUSÃO

O VERDADEIRO CUSTO DO EJIAO: JUMENTOS ROUBADOS E FUTUROS ROUBADOS

Há milênios os jumentos são indispensáveis para as sociedades humanas, atuando como parceiros para a subsistência das famílias nas áreas rurais de toda a África. Para inúmeras pessoas, em especial mulheres, os jumentos são tábuas de salvação, colegas de trabalho e companheiros na luta diária para sustentar suas famílias. No entanto, a demanda global por peles de jumento para a fabricação do medicamento tradicional chinês chamado ejiao transformou esses animais em commodities, alimentando uma crise comercial generalizada que destrói a vida de mulheres e crianças já vulneráveis que dependem dos jumentos.

Quando um jumento é roubado ou vendido, não é apenas um animal que se perde; muitas vezes, perde-se também o futuro de uma família. As consequências são imediatas e podem ser catastróficas. A renda despenca, as crianças são forçadas a abandonar a escola e as mulheres enfrentam traumas físicos e emocionais persistentes ao lutarem para fazer o trabalho anteriormente realizado pelos jumentos.

O desaparecimento de um jumento pode representar o desaparecimento da segurança, da esperança e de um futuro. Os efeitos em cascata dessa crise são profundos. As famílias caem em ciclos de pobreza dos quais pode ser impossível escapar.

Esta não é apenas uma história de roubo de jumentos; é uma história de roubo de vidas. A demanda incessante do mercado do ejiao por peles de jumento é suprida às custas dos mais vulneráveis.

Mas existe um caminho possível. Ao abordar o impacto devastador do comércio de ejiao, promover alternativas sustentáveis e dar suporte às comunidades para que protejam seus jumentos, podemos começar a curar as feridas infligidas por esse comércio global.

Esse produto, comercializado em nome da saúde e do bem-estar, deixa um rastro de destruição atrás de si.

Quando um jumento é roubado, também são roubadas as perspectivas de uma mulher e de seus filhos para o futuro. Esses animais são importantes demais para que a comunidade internacional se omita perante a indústria do ejiao e a destruição que ela causa.

Para proteger as mulheres africanas e suas famílias e promover a igualdade de gênero e a segurança econômica das mulheres, os governos, os órgãos reguladores e o setor de transportes devem confrontar a realidade avassaladora do comércio de ejiao e como eles mesmos contribuem para essa prática, e agir com decisão para acabar com o comércio de peles de jumento.



Para proteger as mulheres da África e suas famílias, é preciso eliminar o comércio de peles de jumento

RECOMENDAÇÕES

O comércio de peles de jumento é uma calamidade cruel para o bem-estar animal e humano, com um impacto negativo para milhões de vidas. No entanto, ele continua sendo amplamente desconhecido, mesmo nos países mais afetados.

O comércio prospera na escuridão, por isso, é fundamental trazer à luz essa prática e os danos que ela causa. Quanto mais as pessoas falarem sobre o comércio e lutarem por mudanças, maiores serão as chances de que os poderosos façam a diferença e tomem uma atitude.

ESTADOS-MEMBROS DA UNIÃO AFRICANA

1. Apoiar a moratória da União Africana e do Escritório Interafricano para Recursos Animais (AU-IBAR) contra o abate de jumentos para o comércio de peles, ratificando as proibições e as medidas para eliminar definitivamente essa prática.
2. Introduzir e/ou aplicar proibições de exportação relacionadas ao comércio de peles de jumento.
3. Reprimir as atividades ilegais, inclusive o abate de animais silvestres relacionado ao comércio de peles de jumento.
4. Dar suporte às comunidades para que elas previnam o roubo e o abate de jumentos por meio de iniciativas e mecanismos antifurto nos níveis do governo federal, dos governos locais e das lideranças comunitárias.
5. Apoiar e aplicar a Estratégia Pan-Africana para os Jumentos, liderada pelo AU-IBAR, para proteger os jumentos e melhorar sua saúde e bem-estar.

GOVERNOS DE OUTROS PAÍSES EXPORTADORES

6. Implementar medidas legislativas imediatas contra o abate de jumentos e as exportações relacionadas ao comércio de peles de jumento.
7. Envolver-se em uma ação global colaborativa para combater o comércio de peles de jumento e impedir sua expansão para novas rotas comerciais e mercados.

SETOR DE TRANSPORTE GLOBAL

8. Adotar uma política de “Não transportar peles de jumento” e aumentar a conscientização global sobre o impacto do comércio de peles de jumento para o setor.
9. Aumentar as medidas de vigilância para peles de jumento e envolver-se em redes que reúnem informações sobre crimes internacionais.ⁱ

A INDÚSTRIA DO EJIAO

10. Interromper a importação de peles de jumento e avançar na direção de uma produção de ejiao humana e sustentável (por exemplo, por meio da agricultura celular).

INSTITUIÇÕES GLOBAIS E INFLUENCIADORES DE POLÍTICAS

11. Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA): aumentar a conscientização sobre os riscos de biossegurança e promover uma posição comum contra o comércio de peles de jumento.
12. Órgãos da Organização das Nações Unidas (ONU) voltados para a igualdade de gênero: reconhecer a importância dos jumentos e dos burros para o cumprimento do ODS 5 nas discussões e decisões sobre políticas.
13. Estados-membros da ONU: fortalecer as proteções para os animais de trabalho em alinhamento com as resoluções da Assembleia Geral da ONU sobre o desenvolvimento da agricultura, a segurança alimentar e a nutrição e a redução de riscos de desastres.ⁱⁱ
14. Instituições envolvidas no recenseamento e na coleta de dados de animais: garantir que os jumentos de carga sejam corretamente contados, de modo que o impacto do comércio de peles de jumento possa ser plenamente compreendido e solucionado.
15. Membros do One Health Quadripartite (FAO/UNEP/PMS/OMSA): reconhecer o impacto do comércio de peles de jumento nos percursos de implementação do Plano de Ação Conjunta One Health, para influenciar os planos de ação nacionais.

ⁱ Os sinais de alerta estão descritos no *Boletim Informativo de Avaliação de Risco e Ameaça do Setor de Transporte* e nas *Diretrizes Operacionais de Avaliação e Risco da Aviação* do The Donkey Sanctuary.

ⁱⁱ (A/C.2/79/L.25/Rev.1(Agri) e A/C.2/79/L.16/Rev.1(DRR))



É necessário um esforço urgente e conjunto para protegermos o futuro de crianças, mulheres e jumentos na África

REFERÊNCIAS

- 1 Valette D 2014, "Invisible helpers: Women's views on the contributions of working donkeys, horses and mules to their lives", The Brooke, disponível em <https://www.thebrooke.org/research-evidence/invisible-helpers-voices-women>
- 2 Escritório Interafricano para Recursos Animais da União Africana 2025, "Advancing donkey welfare Africa roadmap", disponível em <https://www.au-ibar.org/news/latest-news/advancing-donkey-welfare-africa-roadmap-au-ibar-and-stakeholders>
- 3 Fórum Econômico Mundial 2024, "Global Gender Gap 2024: Insight report", disponível em <https://www.weforum.org/publications/global-gender-gap-report-2024/digest/>
- 4 ONU Mulheres e Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU 2022, "Progress on the Sustainable Development Goals: The gender snapshot 2022", disponível em <https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2022/09/progress-on-the-sustainable-development-goals-the-gender-snapshot-2022>
- 5 ONU Mulheres 2011, "Poverty deepens for women and girls, according to latest projections", disponível em <https://data.unwomen.org/features/poverty-deepens-women-and-girls-according-latest-projections#:~:text=According%20to%20these%20new%20forecasts%2C%2083.7%25%20of%20the,International%20Futures%20Using%20the%20International%20Futures%20modeling%20platform>
- 6 ONU Mulheres 2024, "Progress on the Sustainable Development Goals 2023: The gender snapshot 2023", disponível em <https://unwomen.org.au/publications-and-resources/progress-on-the-sustainable-development-goals-the-gender-snapshot-2023/>
- 7 UNDP 2018, "Ethiopia: National human development report 2018. Industrialization with a human face", disponível em <https://hdr.undp.org/content/national-human-development-report-2018-ethiopia>. Acessado em 14 de maio de 2025
- 8 Geiger M, Hockenull J, Buller H, Engida GT, Jemal Kedir M, Goshu L, Getachew M, Banerjee A, Burden FA & Whay HR 2023, "Being with Donkeys: Insights into the Valuing and Wellbeing of Donkeys in Central Ethiopia", *Society & Animals*, disponível em https://brill.com/view/journals/soan/32/5-6/article-p602_8.xml
- 9 Köhle N 2017, "Feasting on donkey skin, The China Story, Australian Centre on China in the world", disponível em <https://www.thechinastory.org/yearbooks/yearbook-2017/forum-conspicuous-consumption/feasting-on-donkey-skin/>
- 10 Bennett, R & Pfunderer, S 2019, "Demand for donkey hides and implications for global donkey populations", Documento de discussão preparado para apresentação na 93ª Conferência Anual da Sociedade de Economia Agrícola, University of Warwick, Reino Unido, 15 a 17 de abril de 2019, disponível em <https://ageconsearch.umn.edu/record/289683?v=pdf>
- 11 FAO 2023, Banco de dados FAOSTAT. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Roma, Itália. Acessado em 14 de maio de 2025.
- 12 Oduori DO, Kirui G, Ofwete R, Sang RK, Were C, Kubasiewicz LM (2025), "Social and economic impacts of the donkey skin trade on donkey-dependent women and communities in Kenya", *Human-Animal Interactions*, 13(1).
- 13 ONU Mulheres 2018, "Facts and figures: Economic empowerment", disponível em <https://www.unwomen.org/en/what-we-do/economic-empowerment/facts-and-figures>
- 14 ONU Mulheres 2024, "Economic Empowerment", disponível em <https://www.unwomen.org/en/what-we-do/economic-empowerment>
- 15 Pacto Global das Nações Unidas n.d., "Gender equality", disponível em <https://unglobalcompact.org/what-is-gc/our-work/social/gender-equality>
- 16 Dabla-Norris E, Kochhar K, Suphaphiphat N, Ricka, F & Tsounta E 2019, "Closing the gender gap", Fundo Monetário Internacional, disponível em <https://www.imf.org/en/Publications/fandd/issues/2019/03/closing-the-gender-gap-dabla>
- 17 ONU Mulheres e Organização Internacional do Trabalho 2012, "Policy brief: Decent work and women's economic empowerment: Good policy and practice", disponível em <https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2012/8/decent-work-and-women-s-economic-empowerment-good-policy-and-practice>
- 18 OCDE 2014, "Investing in women and girls: The breakthrough strategy for achieving the MDGs", Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, disponível em <https://www.slideshare.net/slideshow/45704694/37959635>
- 19 Guan N, Guariglia A, Moore P, Xu F, Al-Janabi H 2022, "Financial stress and depression in adults: A systematic review", *PLoS One*, 17(2), disponível em <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8863240/>
- 20 Bialowolski P, Weziak-Bialowolska D, Lee MT, Chen Y, VanderWeele TJ, McNeely E 2021, "The role of financial conditions for physical and mental health. Evidence from a longitudinal survey and insurance claims data", *Social Science & Medicine*, 281, disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953621003737>
- 21 Chou E, Parmar B & Galinsky A 2016, "Economic insecurity increases physical pain", *Psychological Science*, 27:4, pp. 443-54, disponível em <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0956797615625640>
- 22 Sircar N, Friedman E 2018, "Financial security and public health: How basic income & cash transfers can promote health", *Global Public Health*, 13:12, pp.1878-1888, disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29621932/>
- 23 Clinton Global Initiative n.d., "Empowering Girls and Women", disponível em <https://www.un.org/en/ecosoc/phlntrpy/notes/clinton.pdf>
- 24 Fórum Econômico Mundial 2014, "Why women make the best tech investments", disponível em <https://www.weforum.org/stories/2014/01/women-technology-world-economy/>
- 25 Verzosa F, Gonsalves J, Barbon WJ & Monville-Oro E 2022, "Gender Outcomes Harvesting in Climate Change, Agriculture and Food Security: A meta-analysis", CGIAR Research Program on Climate Change, Agriculture and Food Security (CCAFS), Wageningen, Países Baixos, disponível em <https://cgispace.cgiar.org/items/94b0e303-6e1f-4065-a241-f6108e4c8513>
- 26 The Global Women's Project n.d., "Thriving communities start with powerful women", disponível em <https://www.theglobalwomensproject.com.au/why-women-1>
- 27 Banco Mundial 2011, "Getting to Equal: How educating every girl can help break the cycle of poverty", disponível em [Getting to Equal: How Educating Every Girl Can Help Break the Cycle of Poverty](https://www.gettingtoequal.org/Getting-to-Equal-How-Educating-Every-Girl-Can-Help-Break-the-Cycle-of-Poverty)
- 28 Banco Mundial 2018, "Missed opportunities: The high cost of not educating girls", disponível em [Missed Opportunities: The High Cost of Not Educating Girls](https://www.gettingtoequal.org/Missed-Opportunities-The-High-Cost-of-Not-Educating-Girls)
- 29 FAO 2025, "Animal production", disponível em <https://www.fao.org/animal-production/en/>
- 30 Allan, F 2021, "A landscaping analysis of working equid population numbers in LMICs, with Policy Recommendations", Brooke & Royal School of Veterinary Studies, University of Edinburgh, disponível em <https://livestockdata.org/publications/landscaping-analysis-working-equid-population-numbers-lmics-policy-recommendations>
- 31 Kubasiewicz LM, Watson T, Norris SL, Chamberlain N, Nye C, Perumal RK, Saroja R, Raw Z & Burden FA 2022, "One welfare: Linking poverty, equid ownership and equid welfare in the brick kilns of India", *Animal Welfare*, 31: 517-528, disponível em <https://www.cambridge.org/core/journals/animal-welfare/article/one-welfare-linking-poverty-equid-ownership-and-equid-welfare-in-the-brick-kilns-of-india/782E7CA0C6A5E2D6C5215ADB7BA26320>
- 32 Ravichandran T, Perumal RK, Vijayalakshmy K, Raw Z, Cooke F, Baltenweck I & Rahman H 2023, "Means of livelihood, clean environment to women empowerment: The multi-faceted role of donkeys", *Animals*, 13:12, disponível em <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10294942/>
- 33 Maggs H, Ainslie A & Bennett R 2021, "Donkey ownership provides a range of income benefits to the livelihoods of rural households in Northern Ghana", *Animals*, 11(11):3154 disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34827884/>
- 34 Porter G, Hampshire K, Dunn C, Hall R, Levesley M, Burton K, Robson S, Abane A, Blell M & Panther J 2013, "Health impacts of pedestrian head-loading: A review of the evidence with particular reference to women and children in sub-Saharan Africa", *Social Science and Medicine*, 88, pp.90-97 disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0277953613002281>
- 35 Kadota J, McCoy S, Bates M, Mnyippembe A, Njau P, Prata N & Harris-Adamson C 2020, "The impact of heavy load carrying on musculoskeletal pain and disability among women in Shinyanga region, Tanzania", *Ann Glob Health*, 86:1, disponível em <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7034319/>
- 36 Motaung T, Ellapen T & Paul Y 2022, "The consequence of head-loading on the neuro-musculoskeletal health of the ILembe District youth of KwaZulu-Natal", *African Journal of Disability*, 14:11, disponível em <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9772769/>

- 37 Echarri J & Forriol F 2004, "Influence of the type of load on the cervical spine: a study on Congolese bearers", *The Spine Journal*, 5:3, 291-296 disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1526586704000000>
- 38 Geiger M 2024, "Hoof work: The feminisation of donkeys in Ethiopia", *Sociological Research Online*, 29:4, pp.842-860, disponível em <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/13607804231213559>
- 39 Charmes J 2006, "A review of empirical evidence on time use in Africa from unsponsored surveys", Banco Mundial, disponível em https://www.researchgate.net/publication/282171648_A_Review_of_Empirical_Evidence_on_Time_Use_in_Africa_from_UNSPONSORED_SURVEYS
- 40 Stoodley S, McKellar L, Fereday J, Ziaian T, Steen M & Gwilt I 2025, "Exploring mothers' perspectives on the early mother-infant relationship to inform midwifery practice: A qualitative study", *Midwifery*, 40, disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0266613824002833>
- 41 One Welfare 2025, "About One Welfare", disponível em <https://www.one-welfare.org/>
- 42 The Donkey Sanctuary 2025, "Rural women: Cultivating good for all", disponível em <https://www.thedonkeysanctuary.org.uk/articles/rural-women-cultivating-good-food-for-all>
- 43 Geiger M, Hockenull J, Buller H, Tefera Engida G, Getachew M, Burden FA e Whay HR 2020, "Understanding the attitudes of communities to the social, economic and cultural importance of working donkeys in rural, peri-urban and urban areas of Ethiopia", *Frontiers*, 7, disponível em <https://www.frontiersin.org/journals/veterinary-science/articles/10.3389/fvets.2020.00060/full>
- 44 OCDE 2018, "Investing in women and girls", Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, disponível em <https://www.oecd.org/dac/gender-development/investinginwomenandgirls.htm>
- 45 Ketshephaone T & Nsoso S 2017, "Donkeys: A neglected and underutilised genetic resource in Botswana", *International Journal of Interdisciplinary Research and Innovations*, 5:2, pp 94-100, disponível em <https://www.researchpublish.com/papers/donkeys-a-neglected-and-underutilised-genetic-resource-in-botswana>
- 46 Valette D 2015, "Invisible workers: The economic contributions of working donkeys, horses and mules to Livelihoods", Brooke, disponível em <https://www.brooke.org/our-work/donkey-skin-trade>
- 47 Etíope proprietária de jumento, 2018, conversa direta com membro da equipe do The Donkey Sanctuary, outubro
- 48 UNICEF 2016, "UNICEF: Collecting water is often a colossal waste of time for women and girls", disponível em <https://www.unicef.org/press-releases/unicef-collecting-water-often-colossal-waste-time-women-and-girls>
- 49 The Brooke 2022, "The donkey skin trade: The worldwide impact", disponível em www.thebrooke.org/our-work/donkey-skin-trade
- 50 The Donkey Sanctuary 2022, "Myths or money? Challenges and implications of donkey farming", disponível em <https://www.thedonkeysanctuary.org.uk/what-we-do/end-the-donkey-skin-trade/reports-on-the-donkey-skin-trade>
- 51 The Donkey Sanctuary 2024 "Donkeys in Global Trade: Wildlife Crime, Welfare, Biosecurity, and the Impact on Women", disponível em <https://www.thedonkeysanctuary.org.uk/what-we-do/end-the-donkey-skin-trade/reports-on-the-donkey-skin-trade>
- 52 Li et al. (2022), "Foresight 2022: Panorama of China's donkey-hide gelatin industry. Prospective Industry Research Institute", disponível em <https://www.qianzhan.com/analyst/detail/220/220420-523a1348.html>. Acessado em 16 de maio de 2025
- 53 Manes, I 2020, "Why is China Buying up the World's Donkeys?", *Breaking Asia*, disponível em <https://www.breakingasia.com/china/why-is-china-buying-up-the-worlds-donkeys/>. Acessado em 28 de abril de 2025
- 54 Queniana proprietária de jumento, 2025, Condado de Kitui, comunicação pessoal com o Dr. David Obiero, 24 de fevereiro de 2025
- 55 Queniana proprietária de jumento, 2025, Condado de Kitui, comunicação pessoal com o Dr. David Obiero, 24 de fevereiro de 2025
- 56 Clancy J, Skutsch M & Batchelor S 2002, "The gender-energy-poverty nexus: Finding the energy to address gender concerns in development", Departamento para o Desenvolvimento Internacional, Governo do Reino Unido, disponível em https://www.researchgate.net/publication/237232946_The_Gender-Energy-Poverty_Nexus_Finding_the_Energy_to_Address_Gender_Concerns_in_Development
- 57 Geere J & Cortobius M 2017, "Who carries the weight of water? Fetching water in rural and urban areas and the implications for water security", *Water Alternatives*, 10, pp.513-540, disponível em https://www.researchgate.net/publication/317509689_Who_Carries_the_Weight_of_Water_Fetching_Water_in_Rural_and_Urban_Areas_and_the_Implications_for_Water_Security/citation/download
- 58 Nijhof SL, Vinkers CH, van Geelen SM, Duijff SN, Marijke Achterberg EJ, van der Net Janjaap et al. 2018, "Healthy play, better coping: The importance of play for the development of children in health and disease", *Neuroscience & Biobehavioural Reviews*, 95, pp.421-429, disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0149763418305116>
- 59 Lui J, Ji X, Pitt S, Wang G, Rovit E, Lipman T & Fan J 2022, "Childhood sleep: physical, cognitive, and behavioural consequences and implications", *World Journal of Pediatrics*, 20(2), pp.122-132, disponível em <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9685105/>
- 60 Tempest O 2019, "African donkeys stolen and slaughtered impacts access to water for thousands of families", *Smart Water Magazine*, disponível em <https://smartwatermagazine.com/blogs/olivia-tempest/african-donkeys-stolen-and-slaughtered-impacts-access-water-thousands-families>
- 61 Pinillos R 2018, "One Welfare: A framework to improve animal welfare and human wellbeing", CAB International, ISBN: 978178639385
- 62 Organização Mundial da Saúde 2022, "One health joint plan of action (2022-2026): working together for the health of humans, animals, plants and the environment", disponível em <https://www.who.int/publications/m/item/one-health-joint-plan-of-action-2022-2026>
- 63 Organização Mundial da Saúde 2025, "A unified call for One Health: driving implementation, science, policy and investment for global impact", disponível em <https://www.who.int/publications/m/item/a-unified-call-for-one-health-driving-implementation-science-policy-and-investment-for-global-impact>
- 64 Organização Mundial de Saúde Animal 2025, "Preserving donkey health and welfare for a more sustainable future", disponível em <https://www.woah.org/en/preserving-donkey-health-and-welfare-for-a-more-sustainable-future>
- 65 Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente 2020, "Preventing the next pandemic: Zoonotic diseases and how to break the chain of transmission", disponível em <https://www.unep.org/news-and-stories/statements/preventing-next-pandemic-zoonotic-diseases-and-how-break-chain>
- 66 Hui, L (2017) "China Focus: Donkey shortage turns TCM remedy into a luxury product", *Xinhua*, disponível em: http://www.xinhuanet.com/english/2017-12/20/c_136840390.htm. Acessado em 16 de maio de 2025
- 67 The Donkey Sanctuary 2024 "Donkeys in Global Trade: Wildlife Crime, Welfare, Biosecurity, and the Impact on Women", disponível em <https://www.thedonkeysanctuary.org.uk/what-we-do/end-the-donkey-skin-trade/reports-on-the-donkey-skin-trade>
- 68 The Donkey Sanctuary 2022, "The global trade in donkey skins: A ticking time bomb - Biosecurity risks and implications for human and Animal Health on a Global Scale", disponível em <https://www.thedonkeysanctuary.org.uk/what-we-do/end-the-donkey-skin-trade/reports-on-the-donkey-skin-trade>



Os jumentos têm uma função direta no aumento das oportunidades para as mulheres na África

THE DONKEY SANCTUARY

Slade House Farm, Sidmouth, Devon EX10 0NU

[44] (0)1395 578222 | enquiries@thedonkeysanctuary.org.uk | thedonkeysanctuary.org.uk

The Donkey Sanctuary foi fundado pela Dra. Elisabeth Svendsen MBE em 1969. The Donkey Sanctuary (instituição beneficente registrada com o número 1207593) é uma empresa limitada por garantia (número de registro da empresa 15150580) com sede social em Slade House Farm, Sidmouth, EX10 0NU. Instituições beneficentes vinculadas: The Elisabeth Svendsen Trust for Children and Donkeys (EST); The International Donkey Protection Trust (IDPT); e The Donkey Sanctuary (TDS Trust).